

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

DO

SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

2.º TRIMESTRE DE 2015

Índice

SUMÁRIO.....	4
1. Número de prestadores habilitados.....	6
2. Taxa de penetração da banda larga.....	7
3. Número de acessos	10
4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga.....	21
5. Velocidades de acesso à Internet em banda larga fixa	26
6. Receitas do serviço e mensalidade dos clientes residenciais	27

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais).....	8
Gráfico 2 - Penetração da banda larga fixa na UE28, janeiro de 2015.....	9
Gráfico 3 - Penetração de banda larga móvel, na UE28, janeiro de 2015.....	10
Gráfico 4 - Evolução do número de acessos de banda larga	11
Gráfico 5 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa.....	13
Gráfico 6 - Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia	15
Gráfico 7 - Acessos de BLF por tecnologia na UE28, janeiro de 2015	16
Gráfico 8 - Penetração de Internet através do telemóvel (excluindo Wi-fi) (Markttest)	19
Gráfico 9 - Tráfego de acesso à Internet em BLM.....	23
Gráfico 10 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB	25
Gráfico 11 - Acessos de BLF, por velocidade de download	26

Gráfico 12 - Acessos de BLF por velocidade de *download* na UE28, janeiro de 201527

Gráfico 13 - Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (*stand-alone*).....30

Índice de tabelas

Tabela 1 - Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet 6

Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à Internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes. 7

Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes 9

Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo).....12

Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo)17

Tabela 6 - Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva.....18

Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel.....20

Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/*modem*21

Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB).....22

Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)24

Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel25

Tabela 12 - Receitas do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano)28

Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano).....29

SUMÁRIO

- No final do 2.º trimestre de 2015 (2T15), a penetração do serviço de acesso à Internet em local fixo situava-se em 28,9 por 100 habitantes, no caso dos acessos fixos, e em 46 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva. A penetração do serviço de banda larga fixa (clientes residenciais) era de 61,5 por 100 famílias clássicas e 42,1 por 100 alojamentos familiares clássicos.

Em janeiro de 2015, a penetração da banda larga na UE28 era de 31,1 por 100 habitantes, enquanto para Portugal este valor era de 27,4 (20.ª posição no *ranking* da UE28).

- No final do 2T15, o número de acessos fixos à Internet em Portugal atingiu os 3 milhões (+2,3 por cento do que no 1T15). Em comparação com o trimestre homólogo o crescimento verificado foi de 11,6 por cento.

O ADSL continua a ser a principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa (35,6 por cento do total), embora tenha sido a única tecnologia em que se verificou um decréscimo do número de assinantes (-1,5 por cento face ao trimestre anterior). Em segundo lugar surge o *modem* cabo (34,5 por cento), seguindo-se a Internet sobre fibra ótica - FTTH/FTTB (24,1 por cento).

O maior contributo para o crescimento do número de acessos tem sido dado pela fibra ótica - FTTH/FTTB (+7,5 por cento neste trimestre +35,3 por cento desde o 2T14). Em termos absolutos, os aumentos do número de acessos FTTH/FTTB nos dois últimos trimestres foram os maiores de sempre, com cerca de 50 mil novos acessos em cada um dos trimestres.

No presente trimestre, sublinha-se, igualmente, o crescimento de 10,2 por cento verificado nas "outras formas" de acesso (circuitos alugados, satélite, LTE em local fixo) que, embora tenha um peso reduzido (5,9 por cento), foi a segunda modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos.

- O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel foi de 4,8 milhões (um aumento de 3,8 por cento em relação ao trimestre anterior e de 22 por cento face ao trimestre homólogo). A evolução da banda larga móvel tem sido impulsionada, sobretudo, pelo aumento do número de utilizadores de *smartphones*, que neste trimestre já representam 62,2 por cento do total de utilizadores de telemóvel (um crescimento de 16,3 pontos percentuais face ao trimestre homólogo).
- Estima-se que no final do 2T15 cerca de 93,9 por cento dos clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa tinham adquirido o serviço no âmbito de um pacote de serviços.

1. Número de prestadores habilitados³

No final do 2.º trimestre de 2015 (2T15), existiam em Portugal 56 entidades habilitadas a prestarem o serviço fixo de acesso à Internet em local fixo⁴. Destas, 39 encontravam-se em atividade⁵ (Tabela 1).

Tabela 1 - Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Número de Prestadores Registrados – Tecn. Fixas	60	59	57	57	56	56
Número de Prestadores em Atividade – Tecn. Fixas	41	40	41	41	40	39

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ANACOM

Todos os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em atividade oferecem o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 15 entidades, enquanto as redes de TV por cabo são utilizadas por 11 entidades e a fibra ótica (FTTH/B) por 21 entidades. Existem ainda 25 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, satélite, LTE). Como decorre dos números apresentados, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que um suporte físico.

Por outro lado, 5 dos prestadores do serviço telefónico móvel prestam, igualmente, o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga^{6,7}.

³ Informação disponível em 30/07/2015. A informação agora disponibilizada foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. Os dados trimestrais apresentados dizem respeito ao final do período (último dia ou último mês), exceto no caso das receitas e tráfego.

⁴ Também designadas por *Internet Service Providers* (ISP).

⁵ Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram atividade no período em análise.

⁶ Ver entendimento do ICP-ANACOM sobre a atividade dos operadores móveis virtuais (<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=455099>).

⁷ Os CTT, que dispõem de uma operação MVNO, comercializam uma oferta de BLM da MEO sob marca própria.

2. Taxa de penetração da banda larga

No final do 2T15, a taxa de penetração^{8,9} da Internet em banda larga situava-se em 28,9 por 100 habitantes no caso dos acessos fixos, e em 46 por 100 habitantes no caso dos acessos móveis com utilização efetiva (Tabela 2). De referir que a penetração das ofertas de Internet fixa suportadas em FTTH/B é de 7 por 100 habitantes.

No caso dos acessos fixos, a penetração aumentou 0,6 pontos percentuais relativamente ao trimestre anterior e 3,1 pontos percentuais em comparação com o período homólogo.

Tabela 2 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à Internet (SAI) em banda larga: n.º de acessos por 100 habitantes.

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
1. N.º Acessos do SAI em Banda Larga fixa / 100 Hab.	25,8	26,5	27,5	28,3	28,9
1.1. N.º de Acessos ADSL/100 Hab.	10,4	10,4	10,5	10,5	10,3
1.2. N.º de Acessos Modem por cabo/100 Hab.	9,5	9,6	9,7	9,8	10,0
1.3. N.º Acessos Fibra Ótica (FTTH/B)/100 Hab.	5,1	5,5	6,0	6,5	7,0
1.4. N.º Acessos Outros Tipos de Acesso/100 Hab.	0,8	1,0	1,3	1,5	1,7
2. N.º Clientes do SAI em Banda Larga móvel com utilização efetiva/ 100 Hab.	37,5	42,8	45,8	44,3	46,0
2.1 N.º Clientes Banda Larga (móvel) através de placas/modem ativos / 100 Hab.	6,6	6,5	6,1	5,6	5,4

Unidade: N.º de acessos por 100 habitantes

Fonte: ANACOM

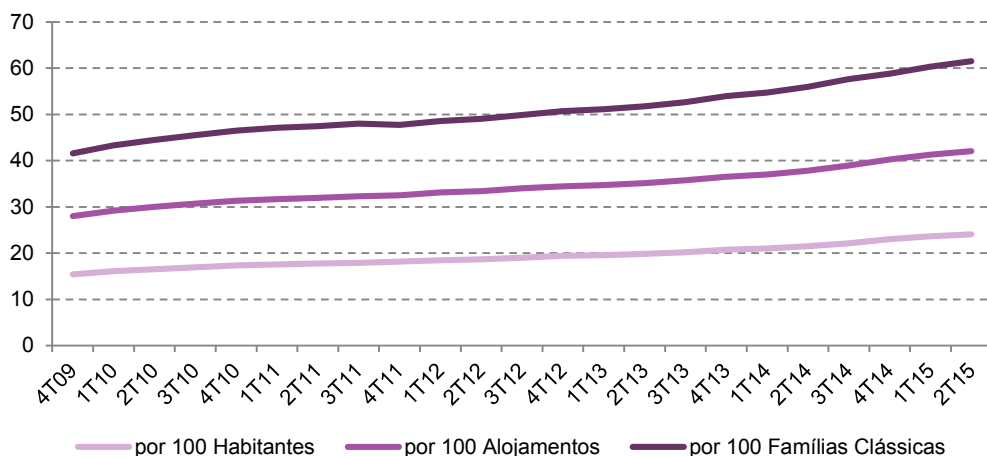
Nota: a série histórica relativa a clientes de BLF, residenciais e não residenciais, foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador

⁸ Fórmula de cálculo: (Número total de acessos) / (População total). Inclui acessos residenciais e não residenciais, e todas as formas de acesso em local fixo, incluindo tecnologias sem fios (FWA, satélite e LTE em local fixo).

⁹ No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizaram-se dados da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas resultantes das estimativas mais recentes, após Censos 2011, publicados pelo INE, pelo que os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.

A penetração da banda larga fixa nos clientes residenciais era de 61,5 por 100 famílias clássicas¹⁰ e de 42,1 por 100 alojamentos familiares clássicos¹¹.

Gráfico 1 - Taxas de penetração do serviço banda larga fixa (Clientes Residenciais)



Unidade: N.º de clientes residenciais por 100 habitantes, por 100 alojamentos, por 100 famílias clássicas

Fonte: ANACOM

Nota: A série histórica relativa aos acessos de BLF foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador, que passou a incluir os acessos de banda larga fixa sobre tecnologia móvel de mobilidade reduzida.

Nota: a série histórica relativa a clientes de BLF, residenciais e não residenciais, foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador.

O valor da penetração dos clientes do SAI em banda larga móvel (46 clientes por 100 habitantes), encontrava-se 8,5 pontos percentuais acima do registado no período homólogo e 1,7 pontos percentuais acima do verificado no trimestre anterior.

As taxas de penetração dos serviços de banda larga móvel que não exclusivamente o serviço de acesso à Internet são as seguintes:

¹⁰ Fonte: INE - Famílias clássicas (Série 1998 - N.º) até 2011. De 2011 ao 3T13: Famílias clássicas (N.º) à data dos Censos 2011. A partir do 1T14: Famílias Clássicas, INE, Estatísticas do Emprego.

¹¹ Fonte INE - Alojamentos familiares clássicos (Parque habitacional - N.º) - Estimativa após Censos 2011.

Tabela 3 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga móvel: n.º de clientes por 100 habitantes

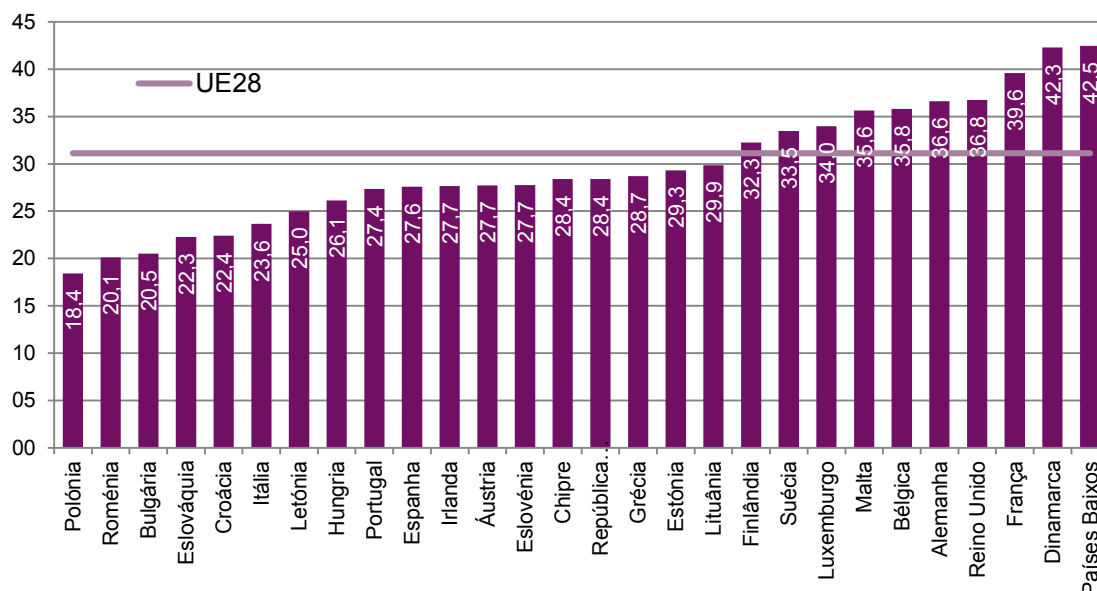
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga	111,3	114,4	120,8	121,1	121,7
dos quais utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes	41,9	46,3	49,7	47,8	50,3

Unidade: N.º de estações móveis por 100 habitantes

Fonte: ANACOM

A penetração¹² do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa em Portugal encontrava-se, no final do 4T14, abaixo da média da UE28 (Gráfico 2). Em janeiro de 2015, a penetração da banda larga na UE28 era de 31,1 por 100 habitantes, enquanto para Portugal este valor era de 27,4 (20.ª posição no ranking da UE28).

Gráfico 2 - Penetração da banda larga fixa na UE28, janeiro de 2015



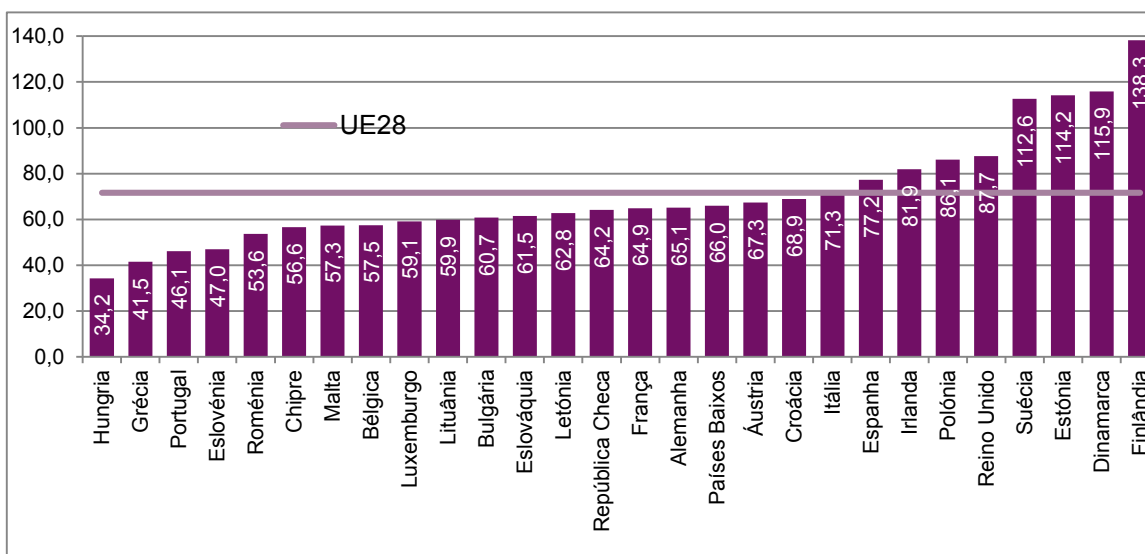
Unidade: Acessos por 100 habitantes

Fonte: CE, Digital Agenda Scoreboard, janeiro 2015.

¹² Fórmula de cálculo: (Número total de acessos de banda larga) / (População total). Não inclui acessos móveis.

No caso da banda larga móvel (BLM), e de acordo com a CE, Portugal encontrava-se na 26.ª posição do ranking da UE28, sendo a penetração na UE28 de 71,6 por 100 habitantes e em Portugal de 46,1 por 100 habitantes.

Gráfico 3 - Penetração de banda larga móvel, na UE28, janeiro de 2015



Unidade: Utilizadores por 100 habitantes.

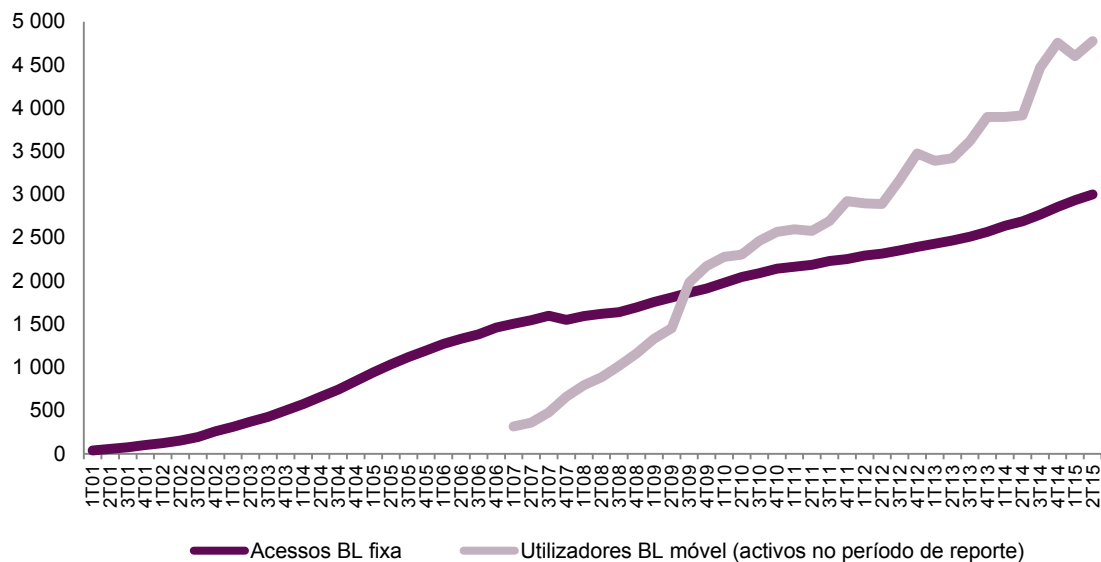
Fonte: CE, Digital Agenda Scoreboard, janeiro 2015.

3. Número de acessos

No final do 2T15 existiam em Portugal cerca de 3 milhões de acessos físicos à Internet em local fixo e cerca de 4,8 milhões de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel¹³.

¹³ Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel e que estabeleceram pelo menos uma sessão IP para acesso à Internet em banda larga, no período de reporte, ie registaram tráfego no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>.

Gráfico 4 - Evolução do número de acessos de banda larga



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ANACOM

Nota: A série histórica relativa aos acessos de BLF foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador, que passou a incluir os acessos de banda larga fixa sobre tecnologia móvel de mobilidade reduzida.

Acesso à Internet em local fixo

A maioria dos clientes do serviço de acesso à Internet em local fixo utiliza a banda larga; os clientes destes serviços representavam 99,2 por cento do total de clientes. Por outro lado, estima-se que 93,9 por cento dos clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga fixa adquiriram o serviço no âmbito de um pacote de serviços.

O número de acessos de banda larga em local fixo atingiu cerca de 3 milhões, tendo aumentado 2,3 por cento face ao trimestre anterior, e 11,6 por cento face ao trimestre homólogo.

Tabela 4 - Evolução do número de acessos de banda larga (acesso fixo)

	2T14	1T15	2T15	Variação %	
				2T15/1T15	2T15/2T14
Total de Acessos, dos quais:	2.690	2.934	3.001	2,3%	11,6%
Acessos ADSL	1.081	1.085	1.069	-1,5%	-1,1%
% do Total de banda larga fixa	40,2%	37,0%	35,6%		
Acessos <i>modem</i> cabo	994	1.018	1.034	1,6%	4,0%
% do Total de banda larga fixa	37,0%	34,7%	34,5%		
Acessos FTTH/B	534	672	722	7,5%	35,3%
% do Total de banda larga fixa	19,8%	22,9%	24,1%		
Outros¹⁴	81	159	176	10,2%	>100%
% do Total de banda larga fixa	3,0%	5,4%	5,9%		

Unidade: Milhares de acessos, %

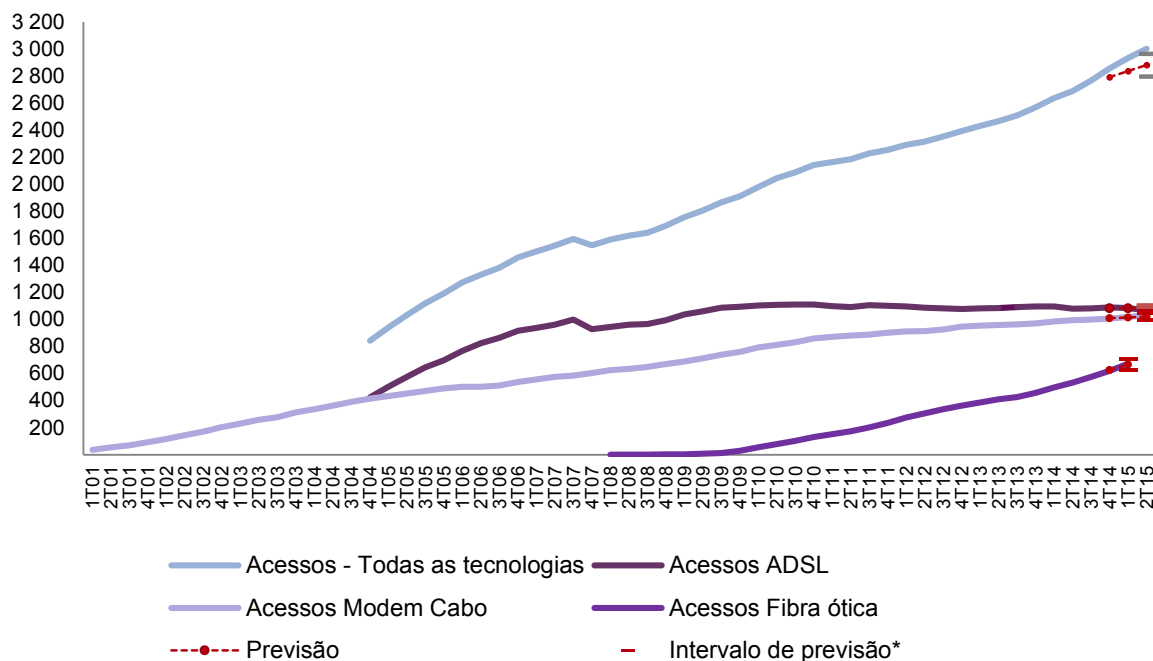
Fonte: ANACOM

Nota: A série histórica relativa aos acessos de BLF foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador, que passou a incluir os acessos de banda larga fixa sobre tecnologia móvel de mobilidade reduzida.

O número de acessos no 2T15 situa-se ligeiramente acima do intervalo de previsão estimado resultante da tendência histórica devido ao crescimento mais acentuado dos acessos suportados em FTTH/B nos trimestres mais recentes.

¹⁴ Encontram-se inseridos na categoria "Outros" os acessos à internet em banda larga através da tecnologia LTE, reportados neste trimestre por um operador.

Gráfico 5 - Evolução do número de acessos de banda larga fixa



Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ANACOM

Notas: *Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Acessos – Todas as tecnologias: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência (t) e *dummy* linear relativa a mudança de estrutura até ao 3º trimestre de 2007. $Y=974660,6+43955,8t-145411,5est+23677,5est.t$. R^2 ajustado de 0,997.

Acessos ADSL: recorreu-se ao modelo de regressão linear múltipla com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e t²), *dummy* relativa a mudança de estrutura até ao 3º trimestre de 2007 com tendência quadrática e *dummy* associada à concorrência de outra tecnologia (FO) a partir do 3.º trimestre de 2010 com tendência quadrática. $Y=1082464,96-39247,76t+1919,99t^2-777909,48est+127905,62est.t-4732,68est.t^2+38802,66FO.t-1926,89FO.t^2$. R^2 ajustado de 0,998.

Acessos Modem Cabo: recorreu-se à modelação da série estacionária - primeiras diferenças consecutivas após logaritmização - tendo-se mostrado significativo os desfasamentos de 1 e 2 períodos da variável dependente: $DlnY_t=0,00312+0,366DlnY_{t-1}+0,429DlnY_{t-2}$ com R^2 ajustado de 0,933.

Acessos Fibra ótica: recorreu-se ao modelo de regressão linear com tendência quadrática: $Y_t=-34536,3 + 6557,3t + 608,7 t^2$. R^2 ajustado de 0,994.

O acesso à Internet suportado em fibra ótica (FTTH/B) atingiu 24,1 por cento do total de acessos. Existiam no 2T15 cerca de 722 mil acessos à Internet sobre fibra ótica (FTTH/B), mais 7,5 por cento do que no trimestre anterior e mais 35,3 por cento do que no trimestre homólogo. Em termos líquidos, e de acordo com a tendência dos últimos trimestres, os acessos em fibra ótica (FTTH/B) continuam a ser os acessos preferenciais dos novos

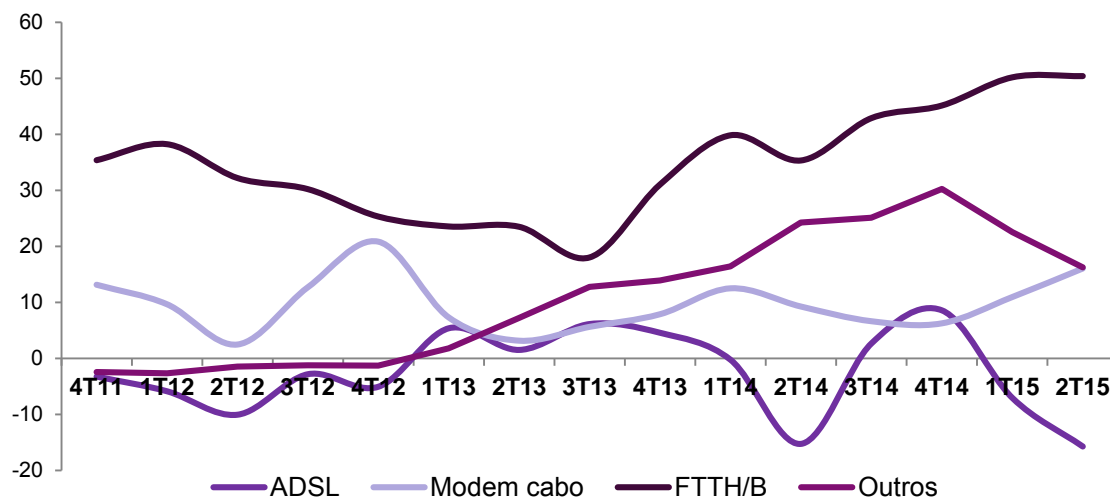
clientes e o principal motor do crescimento do número de acessos. Em termos absolutos, os aumentos do número de acessos FTTH/FTTB nos dois últimos trimestres foram os maiores de sempre, com cerca de 50 mil novos acessos em cada um dos trimestres.

A rubrica "outros", na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados, satélite e LTE em local fixo, representava 5,9 por cento do total de acessos, mas foi a segunda modalidade que mais contribuiu para o crescimento do número de acessos devido ao aumento dos acessos suportados em LTE em local fixo (+10,3 por cento face ao trimestre anterior). Este crescimento poderá estar relacionado com o lançamento, no 2T14, de ofertas convergentes de TV por satélite com serviços de Internet e de voz através de tecnologia 4G.

O *modem* cabo representava 34,5 por cento dos acessos da banda larga fixa, tendo o número de acessos aumentado 1,6 por cento no último ano. Trata-se do crescimento mais elevado desde o final de 2012. A evolução do número de acessos de *modem* cabo ocorrida no 2T15 é compatível com a tendência histórica.

Embora tenha sido a única tecnologia em que se verificou um decréscimo do número de assinantes (-1,5 por cento face ao trimestre anterior), o ADSL continuava a ser a principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa e representava 35,6 por cento do total de acessos (27 pontos percentuais abaixo do máximo registado no 4T06). A redução do peso relativo do xDSL está associada ao forte crescimento das outras formas de acesso, nomeadamente aquelas que permitem velocidades de *download* mais elevadas.

Gráfico 6 - Adições líquidas de acessos à Internet em banda larga por tecnologia



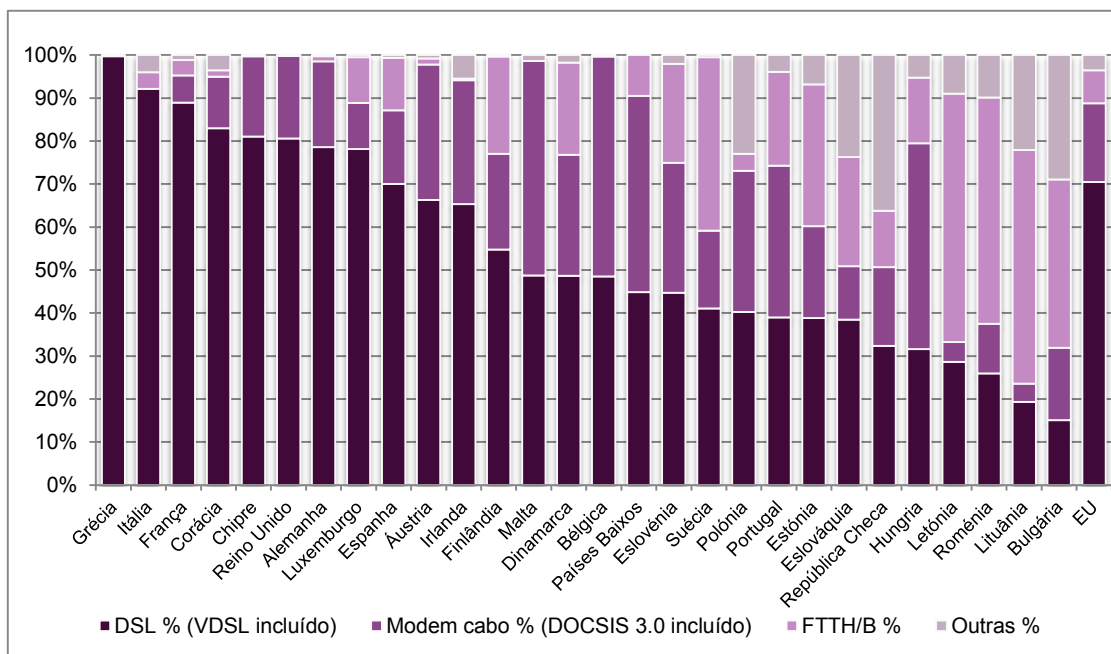
Unidade: Milhares de acessos

Fonte: ANACOM

Nota: A série histórica relativa aos acessos de BLF foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador, que passou a incluir os acessos de banda larga fixa sobre tecnologia móvel de mobilidade reduzida.

No final de 2014, em termos médios, na UE28, 70 por cento dos acessos de banda larga fixa eram suportados em DSL, valor muito superior ao verificado em Portugal no mesmo período (39 por cento). Em termos médios, o *modem* cabo era a segunda tecnologia mais utilizada na UE28. Os acessos através de FTTH/B em Portugal representavam 22 por cento dos acessos de banda larga, valor acima da média da UE28 (8 por cento).

Gráfico 7 - Acessos de BLF por tecnologia na UE28, janeiro de 2015



Unidade: %

Fonte: CE, Digital Agenda Scoreboard, janeiro 2015.

A quota de acessos fixos do Grupo Altice, na sequência da aquisição da PT Portugal¹⁵, atingiu os 51 por cento no 2T15. Seguem-se o Grupo NOS com uma quota de 35,5 por cento, tendo aumentado 0,8 pontos percentuais face ao trimestre homólogo e a Vodafone que atingiu os 13,2 por cento no 2T15 tendo aumentado a sua quota em 3,8 pontos percentuais face ao trimestre homólogo.

¹⁵ Em 2 de junho de 2015, a Altice completou a aquisição de 100 por cento do capital da PT Portugal, SGPS que detém a MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.

Tabela 5 - Evolução das quotas de acessos de banda larga (acesso fixo)

	2014			2015	
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Grupo Altice^{16,17}	6,0%	5,7%	5,5%	5,2%	51,0%
MEO	-	-	-	-	46,0%
Cabovisão	5,7%	5,5%	5,2%	5,0%	4,7%
ONITELECOM	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%
Grupo PT	49,6%	48,9%	48,1%	47,2%	-
PT Comunicações / MEO	49,6%	48,9%	48,1%	47,2%	-
TMN / MEO ¹⁸	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
Grupo NOS¹⁹	34,7%	34,6%	34,7%	35,0%	35,5%
NOS Comunicações	32,3%	32,2%	32,4%	32,7%	33,3%
NOS Madeira	1,6%	1,6%	1,5%	1,5%	1,5%
NOS Açores	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Vodafone	9,4%	10,4%	11,3%	12,3%	13,2%
Outros Prestadores Alternativos	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%

Unidade: %

Fonte: ANACOM

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Nota 2: A série histórica relativa às quotas de acesso BLF foi alterada na sequência de atualizações por parte de um prestador, que passou a incluir os acessos de banda larga fixa sobre tecnologia móvel de mobilidade reduzida.

Serviço de acesso à Internet em banda larga móvel

O número de utilizadores que efetivamente utilizaram Internet em banda larga móvel no 2T15 foi de 4,8 milhões, dos quais 556 mil através de placas/modem²⁰.

¹⁶ Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. ("Altice"), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. ("Winreason"), detentora da Onitecom, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias.

¹⁷ Em 2 de junho de 2015, a Altice completou a aquisição de 100% do capital da PT Portugal, SGPS que detém a MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.

¹⁸ Em 29 de dezembro de 2014 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. na sociedade PT Comunicações, S.A., e verificou-se a alteração da denominação social desta para MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

¹⁹ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.. A 24 de junho de 2014 a ZON TV Cabo Madeirense alterou a sua designação para NOS Madeira – Comunicações, S.A e a ZON TV Cabo Açoreana alterou a sua designação para NOS Açores – Comunicações, S.A., constituindo o Grupo NOS.

²⁰ Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem (i.e. excluem-se os assinantes que recorreram a terminais móveis, vulgo telemóveis, *smartphones*, *PDA-Personal digital assistants*, etc...), e que o fizeram pelo menos uma vez no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1.p do Questionário trimestral dos serviços móveis.

O número de utilizadores que efetivamente acederam à Internet em banda larga móvel no segundo trimestre de 2015 registou um aumento de 3,8 por cento face ao trimestre anterior e de 22 por cento face ao período homólogo.

Tabela 6 - Evolução da banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efetiva

	2T14	1T15	2T15	Variação %	
				2T15/1T15	2T15/2T14
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga	11.603	12.563	12.631	0,5%	8,9%
das quais utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes	4.367	4.960	5.216	5,2%	19,4%
das quais Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel (com utilização efetiva)	3.915	4.601	4.775	3,8%	22,0%
das quais utilizadores de acesso à Internet em banda larga móvel através de telemóvel	3.230	4.021	4.219	4,9%	30,6%
das quais Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem	685	579	556	-4,1%	-18,8%

Unidade: Milhares de estações móveis, milhares de utilizadores, %

Fonte: ANACOM

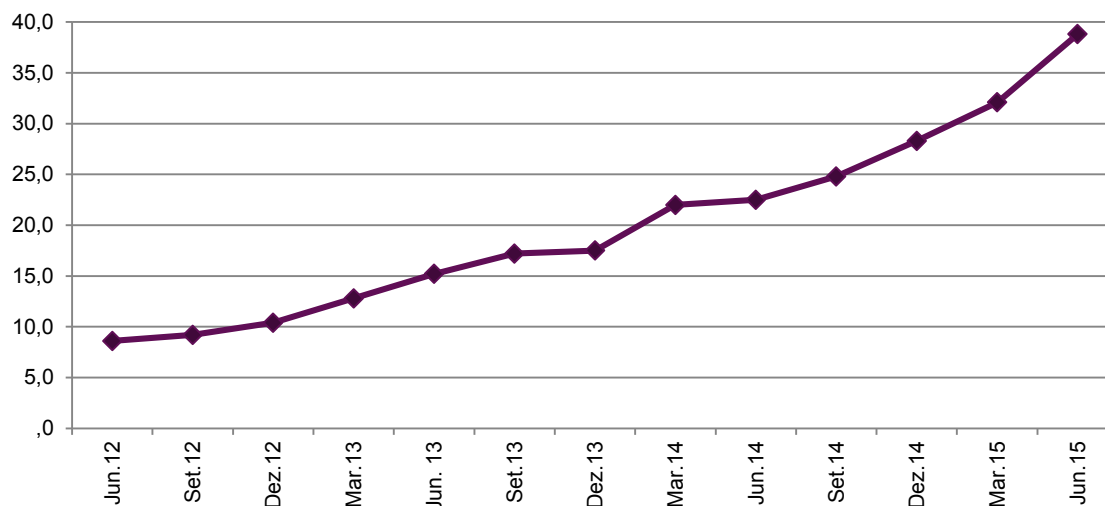
Nota: ver definições dos indicadores em [Serviços Móveis - Deliberação de 08.07.2009, alterada pelas deliberações de 17.06.2010, de 19.08.2010 e de 30.08.2012.](#)

A evolução verificada resultou do crescimento do acesso à Internet no telemóvel, que atingiu os 4,2 milhões de utilizadores no 2T15 (+30,6 por cento face ao trimestre homólogo).

De acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest, a penetração da Internet através do telemóvel cresceu 6,7 pontos percentuais no último trimestre. No 2T15 cerca de 38,8 por cento dos inquiridos tinham Internet através do telemóvel. Foram sobretudo os inquiridos nas faixas etárias dos 45/54 e dos 55/64 anos e pertencentes às classes sociais

mais altas (A e B) que mais contribuíram para o aumento da penetração de Internet através do telemóvel verificado neste período.

Gráfico 8 - Penetração de Internet através do telemóvel (excluindo Wi-fi) (Marktest)



Unidade: %

Nota: Os clientes de BLM no telemóvel excluem os casos de indivíduos que acedem à Internet pelo telemóvel exclusivamente por *Wi-Fi*, diferindo dos resultados apresentados em anteriores relatórios trimestrais.

Base: Indivíduos com 15+ anos (Total)

Fonte: Barómetro Telecomunicações - Marktest

No que se refere ao tipo de equipamentos utilizados, o número de utilizadores de Internet móvel com ligação através de placa/modem tem vindo a diminuir. Por outro lado, assiste-se a um crescimento da penetração de *smartphones*. Em junho de 2015, de acordo com o Barómetro de telecomunicações da Marktest, 62,2 por cento dos possuidores de telemóvel utilizavam *smartphones*. Face ao trimestre homólogo, este indicador registou um acréscimo de 16,3 pontos percentuais²¹.

²¹ Cf. MARKTEST - Estudo Barómetro de Telecomunicações, junho de 2015 [Base: Possuidores de telemóvel com 15 ou mais anos (não inclui as não respostas)].

Quanto às quotas de clientes de acesso à Internet em banda larga móvel, a quota de clientes da MEO era de 48,3 por cento, seguindo-se a NOS e a Vodafone com 29 e 22,4 por cento, respetivamente. Em termos homólogos, a NOS e a MEO aumentaram a sua quota em 6,2 e em 0,1 pontos percentuais, respetivamente, enquanto a Vodafone caiu 6,3 pontos percentuais face ao 2T14.

Tabela 7 - Evolução das quotas de clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
TMN / MEO ²²	48,2%	47,8%	47,9%	48,6%	48,3%
NOS Comunicações ^{23,24}	22,9%	23,7%	25,1%	27,0%	29,0%
Vodafone	28,7%	28,3%	26,8%	24,1%	22,4%
Lycamobile	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%

Unidade: %

Fonte: ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Quanto às quotas de clientes ativos de banda larga móvel com acesso através de placas/modem, a quota de clientes da MEO era de 42,1 por cento, seguindo-se a NOS com 35,2 por cento e a Vodafone com 22,6 por cento.

²² Em 29 de dezembro de 2014 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. na sociedade PT Comunicações, S.A., e verificou-se a alteração da denominação social desta para MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

²³ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

²⁴ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

Tabela 8 - Evolução das quotas de clientes ativos de banda larga móvel através de placas/modem

	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
TMN / MEO ²⁵	35,8%	38,6%	40,2%	41,9%	42,1%
NOS Comunicações ^{26,27}	35,8%	36,6%	36,5%	35,1%	35,2%
Vodafone	28,4%	24,8%	23,3%	23,0%	22,6%
Lycamobile	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Unidade: %

Fonte: ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam. Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores. De referir, ainda, que a evolução deste indicador tem sido fortemente influenciada pelo programa e-iniciativas, podendo as quotas de cada prestador refletir em parte os diferentes compromissos assumidos no âmbito do concurso de atribuição das licenças UMTS para efeitos da promoção da sociedade de informação por cada operador.

4. Tráfego de acesso à Internet em banda larga

O tráfego de acesso à Internet em banda larga²⁸ aumentou cerca de 2,9 por cento no 2T15. A evolução ocorrida resulta da evolução do tráfego da banda larga fixa (+2,8 por cento), que representa cerca de 96,1 por cento do total. O tráfego de banda larga móvel (4,1 por cento do total) aumentou 6,1 por cento no trimestre. Relativamente ao período homólogo registou-se um forte crescimento em ambos os tipos de tráfego: 23,5 por cento no tráfego de banda larga fixa e 30,2 por cento no tráfego de banda larga móvel.

²⁵ Em 29 de dezembro de 2014 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. na sociedade PT Comunicações, S.A., e verificou-se a alteração da denominação social desta para MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

²⁶ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

²⁷ Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

²⁸ O tráfego de acesso à internet móvel respeita ao tráfego associado às sessões APN Internet. O tráfego de banda larga fixa não inclui o tráfego IPTV.

Tabela 9 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB)

	2T14	1T15	2T15	Variação %	
				2T15/1T15	2T15/2T14
Total de tráfego, dos quais:	358.673.530	431.290.573	443.849.758	2,9%	23,7%
Tráfego de banda larga fixa	345.520.256	415.144.184	426.726.123	2,8%	23,5%
% do Total	96,3%	96,3%	96,1%		
Tráfego de banda larga móvel	13.153.274	16.146.389	17.123.635	6,1%	30,2%
% do Total	3,7%	3,7%	4,1%		
<i>do qual tráfego de acessos através de placas/modem</i>	9.231.855	11.348.591	11.817.995	4,1%	28,0%
<i>do qual tráfego de acessos através de telemóvel</i>	3.921.420	4.797.798	5.305.640	10,6%	35,3%

Unidade: GB, %

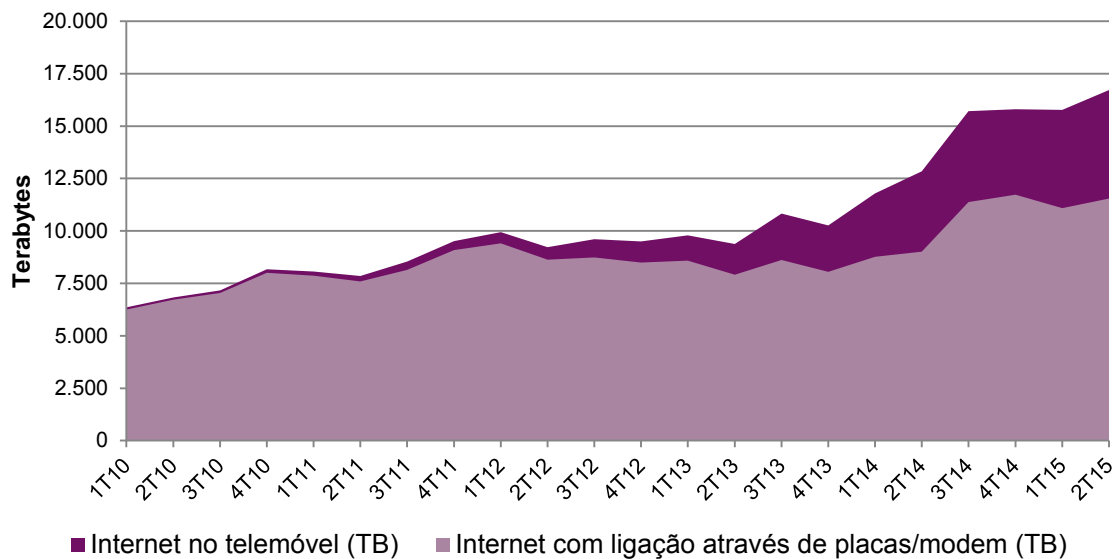
Fonte: ANACOM

Nota: Inclui tráfego móvel em *roaming out*.

O tráfego gerado pelos acessos móveis com ligação através de placas/*modem*, que representava cerca de 69 por cento do total do tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel, aumentou 4,1 por cento no trimestre.

O tráfego de acesso à Internet através de telemóvel representou no 2T15 cerca de 31 por cento do total de tráfego de Internet móvel, tendo aumentando 10,6 por cento face ao trimestre anterior.

Gráfico 9 - Tráfego de acesso à Internet em BLM



Unidade: TB

Fonte: ANACOM

O Grupo Altice detinha a quota de tráfego de banda larga fixa mais elevada (47,7 por cento), seguindo-se o Grupo NOS e a Vodafone (43,1 por cento e 8,1 por cento, respetivamente).

Tabela 10 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)

	2014			2015	
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Grupo Altice^{29,30}	4,6%	4,7%	5,2%	5,1%	47,7%
MEO	-	-	-	-	42,4%
Cabovisão	4,1%	4,2%	4,6%	4,4%	4,2%
ONITELECOM	0,5%	0,5%	0,6%	0,7%	1,2%
Grupo PT	41,9%	43,5%	43,0%	42,7%	-
PT Comunicações / MEO	41,9%	43,4%	42,9%	42,7%	-
TMN / MEO ³¹	0,0%	0,0%	0,0%	-	-
Grupo NOS³²	43,0%	41,4%	41,9%	43,2%	43,1%
NOS Comunicações	40,2%	39,1%	39,1%	40,6%	40,2%
NOS Madeira	1,8%	1,3%	1,8%	1,7%	1,9%
NOS Açores	0,9%	1,0%	1,0%	0,8%	1,0%
Vodafone	9,4%	9,3%	8,8%	8,1%	8,1%
Outros Prestadores Alternativos	1,2%	1,1%	1,0%	0,9%	1,1%

Unidade: %

Fonte: ANACOM

Nota: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

A NOS detinha a quota de tráfego de Internet móvel mais elevada (37,6 por cento). As quotas da Vodafone e da MEO eram, respetivamente, 32,1 por cento e 30,3 por cento de quota de tráfego de Internet móvel.

²⁹ Em agosto de 2013 a Altice Holdings S.a.r.l. ("Altice"), acionista da Cabovisão, adquiriu controlo exclusivo da Winreason, S.A. ("Winreason"), detentora da Onitelecom, mediante a aquisição da totalidade das ações representativas do respetivo capital social e respetivas subsidiárias.

³⁰ Em 2 de junho de 2015, a Altice completou a aquisição de 100% do capital da PT Portugal, SGPS que detém a MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.

³¹ Em 29 de dezembro de 2014 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. na sociedade PT Comunicações, S.A., e verificou-se a alteração da denominação social desta para MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

³² Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.. A 24 de junho de 2014 a ZON TV Cabo Madeirense alterou a sua designação para NOS Madeira – Comunicações, S.A e a ZON TV Cabo Açoreana alterou a sua designação para NOS Açores – Comunicações, S.A., constituindo o Grupo NOS.

Tabela 11 - Evolução das quotas de tráfego de Internet em banda larga móvel

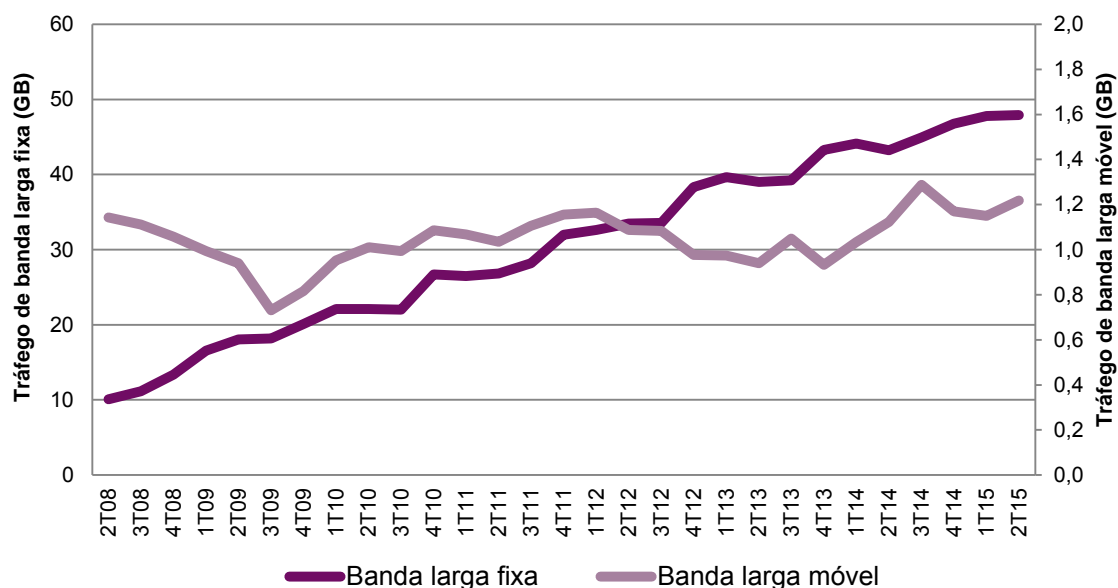
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
NOS Comunicações³³	42,6%	41,9%	43,8%	40,8%	37,6%
Vodafone	22,9%	25,3%	26,4%	29,3%	32,1%
TMN / MEO³⁴	34,4%	32,8%	29,8%	29,9%	30,3%
Lycamobile	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%

Unidade: %

Fonte: ANACOM

No que se refere ao tráfego médio por acesso à Internet em banda larga em local fixo, no 2T15, cada acesso gerou 47,9 GB de tráfego por mês (+0,3 por cento face ao trimestre anterior).

Gráfico 10 - Tráfego médio mensal por acesso à Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB



Unidade: GB

Fonte: ANACOM

³³ Em 16 de maio de 2014, a sociedade ZON TV Cabo Portugal, S.A. foi incorporada, por fusão, na sociedade Optimus - Comunicações, S.A. (sociedade incorporante). Também nesta data a Optimus - Comunicações, S.A alterou a sua designação para NOS Comunicações, S.A.

³⁴ Em 29 de dezembro de 2014 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. na sociedade PT Comunicações, S.A., e verificou-se a alteração da denominação social desta para MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.

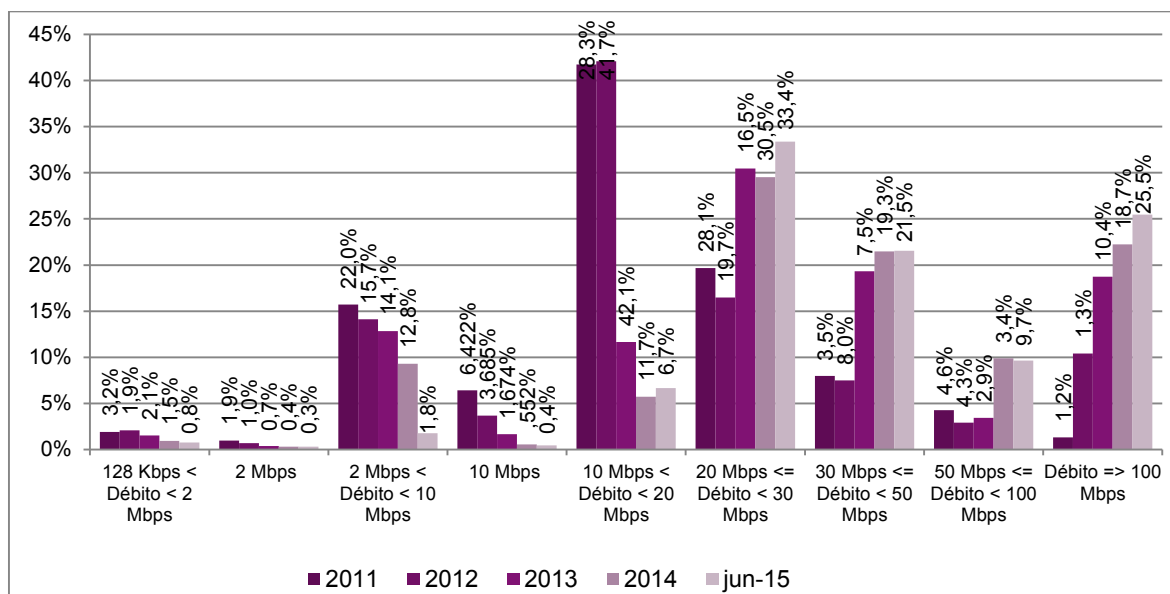
O tráfego gerado pelos clientes de banda larga móvel com utilização efetiva, em termos médios (1,2 GB por cliente e por mês), foi significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa, tendo aumentado 5,8 por cento em relação ao trimestre anterior. O tráfego gerado pelos clientes ativos de acesso à Internet em banda larga móvel através de placas/modem, em termos médios, era de 6,9 GB por cliente e por mês.

5. Velocidades de acesso à Internet em banda larga fixa

No que respeita às velocidades máximas teóricas contratadas de acesso à Internet fixa, 9 em cada 10 utilizadores utilizavam, no final do 2T15, acessos acima dos 20 Mbps. Mais de metade (56,7 por cento) dispunha de acessos acima dos 30 Mbps e os acessos iguais ou superiores a 100 Mbps representavam cerca de 25,5 por cento.

Aproximadamente 1,8 por cento utilizavam velocidades entre os 2 Mbps e os 10 Mbps.

Gráfico 11 - Acessos de BLF, por velocidade de download



Unidade: %

Fonte: ANACOM.

Na UE28, no final de 2014, a média de acessos de BLF com velocidades acima dos 30Mbps e dos 100 Mbps era de 26 por cento e 9 por cento, respetivamente. Portugal

Tabela 13 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano)

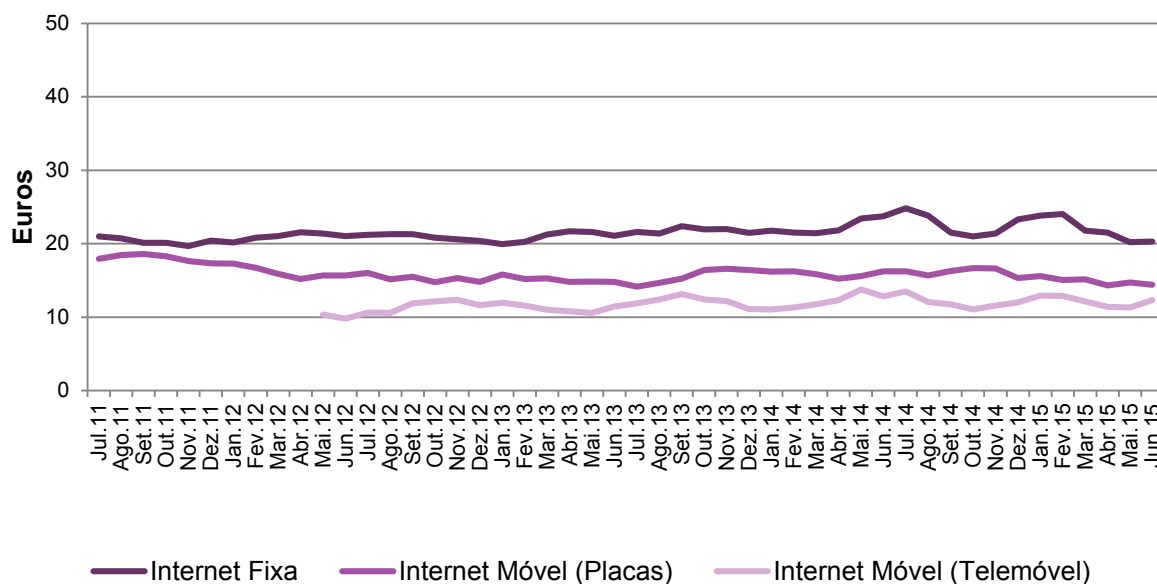
	Janeiro - Junho 2014	Janeiro - Junho 2015	Varição homóloga
Receitas do acesso à Internet móvel (individualizável)	171 114	150 306	-12,2%
Das quais			
receitas de acesso à Internet em <i>roaming out</i>	11 073	10 498	-5,2%

Unidades: milhares de euros,%

Fonte: ANACOM

No caso dos clientes residenciais e de acordo com o Barómetro de Telecomunicações da *Marktest*, a mensalidade média do serviço de acesso à Internet individualizado era, no 2T15, de 20,3 Euros no caso da Internet Fixa (-6,8 por cento do que no trimestre anterior) e 14,4 Euros no caso da Internet Móvel através de placas (-5 por cento do que no trimestre anterior). A mensalidade de Internet com acesso através do telemóvel foi, em média, de 12,3 euros (+1,2 por cento do que no trimestre anterior).

Gráfico 13 - Fatura mensal do serviço de Internet fixa ou móvel (*stand-alone*)



Unidade: Euros

Fonte: MARKTEST - Barómetro de Telecomunicações

Base Internet Fixa: Lares com Internet fixa que não está incluída num pacote.

Base Internet Móvel: Indivíduos com 15 ou + anos que acedem à Internet através da BLM (placas ou telemóvel respetivamente) que não têm este serviço contratado em pacote.

O Barómetro de Telecomunicações permite ainda conhecer a evolução da despesa média mensal dos agregados familiares com ofertas *multiple play*.

No 2T2015, a despesa média mensal das famílias com ofertas em pacote que integram o serviço de acesso à Internet era de 75,1 euros no caso do *quintuple play* STF+BLF+STVS+STM+BLM (-1,3 por cento que no trimestre anterior), 50,6 euros no caso do *quadruple play* STF+BLF+STVS+BLM (+7,5 por cento que no trimestre anterior), 66,9 euros no caso do *quadruple play* STF+BLF+STVS+STM (-0,5 por cento que no trimestre anterior), 42,8 euros no caso do *triple play* STF+BLF+STVS (-6,5 por cento do que no trimestre anterior), e 25,2 euros no caso do *double play* STF+BLF (-16,2 por cento que no trimestre anterior). O valor da mensalidade do pacote STVS+BLF era de 38,7 euros (-0,8 por cento que no trimestre anterior).